



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)

TUTORA: Prof^a Dr^a Leônia Maria Batista
BOLSISTA: Fernanda Ellen Constantino da Silva

Resenha: Lugar de Fala: Feminismos Plurais

O livro intitulado “Lugar de Fala: Feminismos Plurais”, publicado no ano de 2017, foi escrito pela autora brasileira Djamila Ribeiro, que nasceu no ano de 1980 em Santos no estado de São Paulo. Além de escritora, Djamila também é mestra em Filosofia Política formada na Universidade Federal de São Paulo e levanta a bandeira do feminismo negro, sendo reconhecida tanto por seu trabalho quanto por seu ativismo nas comunidades virtuais.

Dentre outros livros publicados por esta autora, podem ser citados “Quem tem medo do Feminismo Negro” do ano de 2018 e “Pequeno manual antirracista” de 2019. Ambos os trabalhos tem em comum o posicionamento e crítica sobre lutas minoritárias, na qual são abordadas questões de gênero e questões raciais. Nesta mesma linha de escrita se encontra o livro “Lugar de Fala: Feminismos Plurais” na qual as duas questões anteriormente mencionadas são pautadas diante de visões de diferentes mulheres ao longo do tempo. Como por exemplo, a abolicionista Sojourner Truth, a feminista negra Lélia Gonzalez, a escritora Kilomba e a socióloga Patrícia Hill Collins dentre outros grandes nomes femininos.

A obra realiza um apanhado histórico de lutas pelo reconhecimento e exigência de direitos para a população feminina negra abordando desde eventos, como a Convenção pelo Sufrágio da Mulher, à episódios atuais, na qual são citadas pesquisas socioeconômicas durante a discussão. O levantamento

de tantas pensadoras reflete na gravidade de uma situação que se é feita “invisível” na sociedade e dentro do próprio feminismo, pois nota-se a prevalência da falta de espaço, uma vez que dentro deste processo histórico, esta parcela social se encontra esquecida e a mercê da violência, violência esta de direitos, de espaço socioeconômico, de reconhecimento, do machismo e do racismo.

Diante disso, é formado o questionamento de “como promover a mudança” ou uma resposta, contudo, não é simples, se trata de combater essas violências e prestar apoio para que desigualdades sejam superadas e espaços sociais sejam cedidos. Assim, fica um pouco mais claro entender o lugar de fala, mencionado no título, pois faz alusão a necessidade de se ter voz diante de uma sociedade patriarcal limitada, infelizmente, à questões raciais, por isso há existência de uma luta pelos direitos cidadão, o de ser.

Paralelo à isso, o livro ainda aborda outra visão para o termo “lugar de fala” que se popularizou na internet por representar algo como um espaço para aquele que tem propriedade no tema expressar sua opinião. Contudo, a expressão muito foi utilizada para isenção de posicionamento diante de acontecimentos que ganharam visibilidade na internet, como por exemplo, casos de racismo explícito. Diante disso, a autora trabalha no contexto de que todos possuem um espaço para se expressar, pois fazem parte da sociedade, no entanto estes se diferem devido ao lugar ocupado socialmente e que permitem vivências e experiências distintas.

Justamente por isso, o posicionamento contra o machismo e o racismo torna-se importante não podendo ser dispensado pela sociedade, pois não se restringe somente a mulher ou ao negro falar sobre esses temas. Assim, através dos discursos bem construídos e fundamentados o livro quebra entendimentos errôneos e distorcidos que foram formados pela falta de conhecimento. Ressaltando a importância do lugar de fala, o espaço necessário, para a existência e exigência dos direitos de igualdade, para que assim mudanças sejam realizadas, tal qual a tão citada hierarquia.

Ademais, a escrita mesclada entre direta e indireta envolve na progressão feminina, negra e em ambas para a conquista de direitos. Assim, ao adquirir o

livro para a leitura o leitor se permite formar questionamentos e reflexões atreladas ao ambiente social, muitas das quais podem ser reconhecidas, mas que antes não haviam sido notadas.

PET-Farmácia UFPE